



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº:
Uso exclusivo da PROEN **PJE2018CHA0008**

CAMPUS: Charqueadas

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Indicadores sociais: Conhecendo o território a partir dos números.

b) Resumo do Projeto:

Produzir, sistematizar, analisar e divulgar informações capazes de refletir determinada realidade socioeconômica são tarefas de suma importância em um contexto global cada vez mais dependente da informação especializada e do conhecimento científico. Desse modo, os indicadores sintéticos, por mais que apresentem limitações, são fontes ricas de informações para gestores e formuladores de políticas públicas. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), lançado em 2013, e o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), lançado em 2015, resultantes do esforço conjunto do Ipea, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e da Fundação João Pinheiro, são exemplos de indicadores que tentam abarcar a realidade brasileira de forma multidimensional e oferecer complemento e/ou contraponto a outros tipos de indicadores existentes, compondo, assim, um importante leque de informações para tomadas de decisões estratégicas.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:			
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input checked="" type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Outro (Especificar): _____
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias	
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas	
<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> Lingüística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros	
Carga horária total do projeto: 2h			

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Departamento de Ensino.

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):
O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)? <input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não. Qual(is)? _____
Articulação com Pesquisa e Extensão:
O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro? <input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não. Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?
Vinculação com Programas Institucionais:
O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional? <input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não. Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Andrea Cristina Conceição Lemos
Lotação: Depex Charqueadas
SIAPÉ: 2997059

Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Geografia

Formação Acadêmica:

Graduação: Licenciatura em Geografia

Especialização:

Mestrado: Geografia

Doutorado:

Contato:

Telefone campus:

Telefone celular: (51) 985759771

E-mail: andreamos@charqueadas.ifsul.edu.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros

Nome	Função	CH prevista
Andrea Cristina Conceição Lemos	Coordenador	2 h
Patrícia Mendes Calixto	Colaborador	2 h
Carlos Vinícius da Silva Pinto	Palestrante	2 h

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

O Brasil vem sendo considerado, nos últimos anos, um país que inspira outras nações do hemisfério Sul e do hemisfério Norte. O Relatório de Desenvolvimento Humano Global 2013 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento coloca o país como um dos responsáveis pela "ascensão do Sul" na nova geopolítica internacional, por suas estratégias de desenvolvimento inclusivas e centradas nas pessoas. Transferências de renda condicionadas e investimentos na saúde e na educação têm impulsionado o país para um modelo de desenvolvimento a ser seguido, já que o foco no aumento das capacidades e oportunidades das pessoas confere a esses países maior resiliência a crises ao criar sociedades mais coesas e integradas. Se o Brasil é referência de um novo modelo de desenvolvimento para o mundo, os desafios nacionais ainda são muitos. O passivo histórico do país reflete um legado negativo

para o alcance do desenvolvimento humano pleno de sua sociedade. Ainda estamos atrás de muitos países no que tange a qualidade de vida e o nível educacional de nossa população. A disciplina de Geografia ministrada no IFSUL Charqueadas no ano letivo de 2017 abordou com os alunos aspectos relativos ao reconhecimento da população brasileira através de indicadores sociais, os quais retratam a realidade da sociedade brasileira.

Internamente, o país ainda apresenta, hoje, grandes desigualdades. São vários Brasis dentro do Brasil. É possível encontrar municípios em que a renda per capita mensal é de aproximadamente R\$ 1.700,00, e outros em que o cidadão ganha, em média, cerca de R\$ 210,00. Há municípios em que mais de 80% dos adultos tem o ensino fundamental completo, enquanto em outras regiões isso não chega a 13%. É possível encontrar, no Sul brasileiro, municípios com esperança de vida ao nascer de mais de 78 anos, enquanto no Nordeste brasileiro há municípios em que um cidadão ao nascer tem expectativa de vida menor que 66 anos. A comparação entre municípios realça as desigualdades e evidencia o abismo ainda existente entre as oportunidades dos brasileiros. Neste olhar, é possível perceber um avanço no desenvolvimento humano do país no que tange a longevidade, a educação e a renda. Em 2010, quase 70% dos municípios brasileiros tinham Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) maior que a média brasileira de 2000 e menos de 1% ainda estava abaixo da média de 1991. Ao olhar mais de perto o desenvolvimento municipal nas duas últimas décadas, é possível entender melhor os rumos trilhados e pensar em estratégias de longo prazo para o desenvolvimento humano do país (IPEA, 2013).

III. JUSTIFICATIVA

Reconhecer a realidade socioeconômica do país, de uma região ou de um município através de indicadores sintéticos é de suma importância, visto que, são fontes ricas de informações para gestores e formuladores de políticas públicas. O IDHM, lançado em 2013, e o IVS, lançado em 2015, resultantes do esforço conjunto do Ipea, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e da Fundação João Pinheiro, são exemplos de indicadores que tentam abarcar a realidade brasileira de forma multidimensional e oferecer complemento e/ou contraponto a outros tipos de indicadores existentes, compondo, assim, um importante leque de informações para tomadas de decisões estratégicas. A relevância destes dados vem justamente da capacidade de fornecer informações sobre a unidade político-administrativa mais próxima do cotidiano dos cidadãos: o município. Além disso, permite conhecer as desigualdades a nível intramunicipal das diversas espacialidades de uma mesma região metropolitana. Ressaltando que, o estudo das dinâmicas populacionais permite identificar as

mudanças que ocorrem nas relações de trabalho as quais promovem novos arranjos socioeconômicos.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

A palestra tem como objetivo geral trazer aos alunos do IFSUL Campus Charqueadas um panorama socioeconômico do Brasil e da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) através de indicadores sintéticos. Relacionando com o conteúdo de população ministrado na disciplina de Geografia o qual permite que através de dados populacionais fornecidos por órgãos como IBGE e IPEA ou projetos como o PNUD se conheça e reconheça aspectos socioeconômicos do território nacional.

V. METODOLOGIA

O projeto de ensino denominado "Indicadores sociais: Conhecendo o território a partir dos números." Será realizado no formato de palestra com duração de duas horas no dia 16 de janeiro do ano de 2018 às 14 horas.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Janeiro/18
1	x

Descrição das atividades:

Atividade 1: Palestra

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Para a realização da palestra será necessário uma sala com projetor e áudio para até 100 alunos.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				

4				
5				

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se que os estudantes reflitam sobre os indicadores socioeconômicos da sua região e observem os impactos desses na qualidade de vida da população. Também, é importante que os estudantes possam relacionar a explanação do pesquisador com o conteúdo: Geografia da população visto em aula.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

- Quantitativa.
 Qualitativa.
 Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- Entrevistas Seminários
 Reuniões Questionários
 Observações Controle de Frequência
 Relatórios Outro(s). Especificar.
-

Descrição de procedimentos para avaliação:

Será disponibilizado um questionário ao final da palestra para avaliação pelos participantes.

Periodicidade da avaliação:

- Mensal Trimestral
 Semestral Ao final do projeto

Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:

- | | |
|--|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Coordenador | <input type="checkbox"/> Ministrante |
| <input checked="" type="checkbox"/> Colaborador | <input type="checkbox"/> Palestrante |
| <input type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores) | |

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Handwritten signature or initials

IPEA. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro. – Brasília: PNUD, Ipea, FJP, 2013. 96 p.

IPEA. Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros. Editores: Marco Aurélio Costa, Bárbara Oliveira Marguti. – Brasília : IPEA, 2015.

ANEXOS (Listar os anexos)	
1 -	
2 -	
3 -	
4 -	

COORDENADOR DO PROJETO
DATA: <u>09 / 01 / 2018</u>
(Assinatura e Carimbo)
<u>Andréia Cristina Conceição Lima</u>
NOME

AM

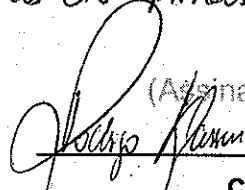
PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: O projeto proposto é muito pertinente para a formação dos estudantes envolvidos. Dou parecer favorável e recomendo a integração com outras disciplinas da área de Ciências Humanas.

Em reunião: 09/01/18 tras disciplinas da área de Ciências Humanas.

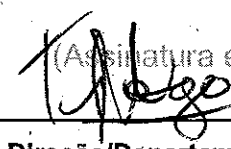
(Assinatura e Carimbo)

Roberto Ferrera - Coordenadoria de Apoio à Formação
Coordenação Geral.

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: De acordo

Em reunião: 09/02/18

(Assinatura e Carimbo)

Direção/Departamento de Ensino

Tiago Baptista Noronha
Coordenadoria de Apoio à Estrutura Funcional do Ensino
COEFE - IFSUL/Charqueadas
Em exercício de
chefe do DEPEX

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: De acordo

Em reunião: 10/1/2018

(Assinatura e Carimbo)

Cristiane Teixeira do Amaral
Chefe Departamento Administração
CRC/RS 078611/0-8
IFSUL - Campus Charqueadas

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: De acordo

Em reunião: 10/1/2018

(Assinatura e Carimbo)

Jefferson Fernando de Souza Wolff
Direção Geral
IFSUL - Campus Charqueadas

Diretor-geral

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

ACOMPANHAR o Parecer do Diretor Geral do
Câmpus, inclusive nas recomendações

dos demais
instâncias

Em reunião: 12/01/2018

(Assinatura e Carimbo)

Pró-reitor de Ensino

Guilherme Ribeiro Rostas
Pró-Reitor de Ensino
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Uma